

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: UM OLHAR PARA A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DOCENTE

Geam Felipe Lima Santos<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal da Paraíba - CCA, [geanfelype@hotmail.com](mailto:geanfelype@hotmail.com)

### Introdução

O estágio supervisionado é um dos momentos mais importantes para o estudante que se encontra em formação, sendo uma exigência da grade curricular de todos os cursos de licenciaturas. É nessa etapa que o aluno passa a vivenciar seus primeiros contatos com uma sala de aula, enxergando sua futura profissão, começando a viver uma experiência prática ao decorrer das etapas. Diante disso, o aluno tem a oportunidade de familiarizar-se com o âmbito escolar, com os professores, gestores, alunos, todos que fazem a comunidade escolar. Como nos diz Pimenta (2012):

O estágio passa a ser um retrato vivo da prática docente e o professor- aluno terá muito a dizer, a ensinar, a expressar sua realidade e a de seus colegas de profissão, de seus alunos, nesse mesmo tempo histórico vivenciam os mesmos desafios e as mesmas crises na escola e na sociedade.

A disciplina de estágio curricular supervisionado é obrigatória, uma vez que todo aluno da licenciatura, só poderá concluir o curso cumprindo essa exigência. O estudante realiza no ambiente escolar algumas etapas propostas pelo professor, como por exemplo, etapas de observação, participação e regência, desenvolvendo nesse âmbito atividades diversificadas, de forma recíproca, estabelecendo uma troca de conhecimento, entre o ambiente escolar e a universidade. De acordo com o (PARECER CNE\CP 28\2001, p.10) o estágio pode ser “[...] entendido como o tempo de aprendizagem, que através de um período de permanência, alguém se demora em algum lugar ou ofício para aprender a prática do mesmo e depois poder exercer uma profissão ou ofício. ”

No que diz respeito a articulação entre a universidade e a escola campo a qual será realizado o estágio, é importante ressaltar, o que Pimenta nos afirma que “Ao transitar da universidade para escola e desta para a universidade, os estagiários podem tecer uma rede de relações, conhecimentos e aprendizagens, como objetivo de copiar, de criticar apenas os modelos, mas no sentido de compreender a realidade e ultrapassá-la” (PIMETA, 2012, p111). Ou seja, com auxílio do professor orientador da disciplina, o aluno poderá construir novos conhecimentos, para que possa mudar a realidade, e não só criticar as práticas já existentes na escola. Nesse contexto “A função do professor orientador de estágio será a luz da teoria, refletir com seus alunos sobre as experiências que já trazem e projetar um novo conhecimento que resinifique suas práticas[...].” (PIMETA, 2012, p. 127)

Situar o licenciando na realidade da sala de aula, proporciona ao mesmo a possibilidade de um olhar mais reflexivo e crítico sobre a complexidade que gira em torno do ensino e aprendizagem. Observar a totalidade desse âmbito, permiti que o aluno veja todos os acontecimentos, participe das reuniões, observe a gestão, enfrentando os desafios que lhes são propostos, de modo a construir novos conhecimentos.

Diante disso, a pesquisa objetivou-se em socializar as experiências vivenciadas durante o estágio supervisionado II do curso de licenciatura em ciências biológicas. Explicitando a importância e as contribuições de cada etapa desenvolvida durante o estágio.

## **Metodologia**

O presente trabalho é resultado do desenvolvimento das atividades do componente curricular estágio supervisionado II, do curso de licenciatura em ciências biológicas na Universidade Federal da Paraíba (UFPB) Centro de Ciências Agrárias (CCA). O estágio foi realizado em uma escola pública, localizada na zona rural do município de Areia-PB, na disciplina de ciências. A série acompanhada foi uma turma de sexto ano, composta por 35 alunos.

O estágio curricular supervisionado ocorreu seguindo as orientações do professor orientador de estágio, obedecendo as seguintes etapas: 1) Observação 2) Participação 3) Regência.

O levantamento dos dados foi efetuado através da análise minuciosa, após o estágio, através das anotações do relatório final. A partir desse, foram extraídas e analisadas as informações necessárias a discussão sobre importância do estágio supervisionado.

## **Resultados e discussão**

A observação foi a primeira etapa do estágio. Durante esse momento observei a relação professor-aluno e vice-versa, comportamentos dos alunos, as metodologias e os materiais didáticos utilizadas pelo professor para realização de suas aulas.

A professora assumia uma postura de autoridade, não no sentido de autoritarismo, mas prezando pelo respeito na sala, uma vez que todos os alunos ao escutarem o sinal tocar, entravam na sala, sentavam-se e logo após abriam o livro, sem que ela mandasse. Usava de sua autoridade quando percebia que alguns alunos se encontravam dispersos, ou seja, sua autoridade se apresentava de modo a manter o equilíbrio da sala, e para chamar atenção quando percebia a distração.

No que diz respeito as metodologias, as aulas se apresentavam de forma dinâmica, utilizava de recurso tecnológico, como data show, por exemplo. Não se prendia apenas aos livros, trazia reportagens, documentários e imagens. Sempre questionava os alunos oralmente, problematizando, buscando refletir sobre o tema estudado e “reforçar a capacidade crítica do educando, sua curiosidade, sua insubmissão” (FREIRE, 2011, p.28).

Os alunos eram bem participativos, boa parte da turma respondia aos questionamentos, e isso é importante, pois a partir do conhecimento prévio a professora ia junto com eles construindo o conhecimento. Podemos dizer, que a professora já ia de acordo com o que Freire nos diz, a respeito de que o docente tem que “Saber que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção” (FREIRE, 2011, P.47)

Na etapa de participação foram realizados: atividades, aplicações de provas, e momentos para tirar dúvidas. Durante as participações, percebi que os alunos tinham bastante dificuldade em interpretar as atividades, muitas vezes era notório também a falta de interesse. Segundo os relatos da professora, e após minhas observações, comprovei que de fato há participação dos alunos durante as aulas, mas existe uma grande dificuldade na hora de responder os exercícios, dado preocupante, por isso ela sempre revisava os conteúdos antes das provas.

Por fim, foi realizado a última etapa, a regência. O tema o qual escolhi foi ‘A Terra Vista por Dentro’. Utilizei de recursos didáticos como: Data show, quadro, Livro Didático, imagens e exibição de vídeos para complementar a aula. Foi no momento da regência que me senti professor, embora bem ansioso. A partir da regência pude entender a importância do ser professor, bem como a responsabilidade. Nas aulas procurava sempre questioná-los, buscando sempre partir da realidade deles, para problematizar.

## Conclusões

A partir do exposto, nota-se a importância do estágio supervisionado na formação docente. Uma vez que, o professor em formação passa a enxergar e se projetar na futura profissão. Além de enriquecer a prática docente, pode-se observar todos os aspectos implícitos na sala de aula, bem como o papel do educador nesse âmbito. É a partir da permanência na escola que o estudante em formação analisa os recursos utilizados pelos professores, para realização de suas aulas, os materiais didáticos, a relação professor-aluno e vice-versa, a estrutura da escola, o modelo de gestão, relação professor-professor, as dificuldades relacionadas ao ensino-aprendizagem e os problemas educacionais existentes na educação básica brasileira.

Além disso, é um momento de reflexão e criticidade para o licenciando, pois passa-se a entender o valor do professor na sociedade, seu comprometimento com o ensino-aprendizagem. Permitindo-lhes fazer uma análise dos problemas enfrentados, para poder criar possibilidades de aprimorar as habilidades, observando os erros e acertos, para que não haja a repetição quando estiver em exercício da profissão.

**Palavras-Chave:** Estágio supervisionado; formação docente; ensino.

## Referências

BRASIL. Conselho Nacional de Educação\ Conselho Pleno. **Parecer CNE\CP 28\2001**. Estabelece a duração e a carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília, 2002. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/028.pdf>>. Acesso em: 01 de novembro de 2016.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes Necessários a Prática Educativa**\ Paulo Freire, São Paulo, Paz e Terra, 2011.

PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio e Docência**\ Selma Garrido Pimenta, Maria do Socorro Lucena Lima; revisão técnica Jose Cerchi Fusari, – 7. Ed – São Paul: Cortez, 2012. – (Coleção docência em formação. – Serie saberes pedagógicos)